

INSTITUTO SOCIAL DAS MEDIANEIRAS DA PAZ

Projeto: Criança Urgente

**Rua Artur Licio, 221
Pina - 51011 Recife PE
Brasil**

*The project 'Criança Urgente' has been established in 1989. It is the only one of its kind in Pina - a district characterised by drug-abuse and child-prostitution. The overall objective of the project is to **develop capacities and competencies** through educational/professional activities and to offer children and adolescents a work- and leisure-environment **leading to self-reliance**.*

Specifically, the project offers children and adolescents the opportunity to:

- *Learn a trade/profession*
- *Participate in social, cultural activities*
- *Develop a constructive dialogue between the child/adolescent and the family/social environment*

The social and economical situation

Pina (pop. 100.000), established in the 17th century is one of the oldest districts of Recife in the North-East of Brasil.

As capital of Pernambuco, Recife is faced with an important influx of people looking for jobs and support offered through governemental and private civic programs.

In Pina the living conditions are poor: houses are made of pieces of wood, paper, cardboard and plastic bags and can hold from 4 to 18 people on 10 to 12m².

Survival is the central issue of many families.

Youngsters are jobless and left with little hope to ever find a decent job. The living conditions and lack of prospects drives them on the skirts of society, leading to drug and alcohol abuse, crime, aggression, prostitution etc...

The existing educational/welfare facilities

The Pina district has:

- 2 schools providing education for about 1500 children (3 groups of 500 children get on a daily basis 3 hours of class)
- 1 public daytime-nursery
- 1 public health center

The critical role of the project

The project "Criança Urgente" intends to help children and adolescents to integrate effectively in the economical, cultural and social fabric. The project provides:

1. Vocational training (3 months)
2. Personal coaching and monitoring

The project supports 150 children aged between 10 and 18.

1. Vocational training

Attending classes in the formal schooling system is compulsory. Curriculums are provided for following trades/professions:

- Boys (13 - 18 years of age)
 - mechanician
 - handicrafts men
 - house-painter
 - clerical assistant
- Girls (10 - 18 years of age)
 - Sewing-women
 - manicurist
 - handicrafts women
 - clerical assistant

2. Personal coaching and monitoring

Through group and individual sessions, discussions of specific topics and the influence of group dynamics, the children and adolescents develop a sense of

reality and personal responsibility. Meals are provided and are used as a mean to bring children together and to discuss specific topics.

It should also be noted that efforts are made to work with the families of the children in the program.

INSTITUTO SOCIAL DAS MEDIANEIRAS DA PAZ

Projeto: Criança Urgente

**Rua Artur Lício, 221
Pina - 51011 Recife PE
Brasil
Favela do "Bode"**

O projeto "Criança Urgente" foi organizado em 1989 pelas Irmãs Anatília e Zena dentro da favela do "Bode". Ele é o único região considerada como o lugar central da droga e da prostituição infantil. O seu objectivo primeiro é de desenvolver os dons e aptidões pelo intermediário de atividades profissionais e de oferecer a crianças e adolescentes um ambiente de trabalho e de lazer onde eles se sentiriam os donos da sua própria história. Serão assim levados a conhecer os direitos e deveres deles mas também a saber o que é um cidadão dentro da sua própria sociedade.

Ele procura dar a esses crianças e adolescentes a oportunidade de aprender uma profissão, de ter atividades culturais e de aumentar o dialogo criança-família. O objetivo também é de não ir para a rua. As Irmãs Anatília e Zena desejam fazer, essencialmente, um trabalho de prevenção.

O BAIRRO

O Pina é um dos bairros os mais antigos de Recife (Foi criado durante o século XVII). É uma terra de invasão (o que significa propriedade do Estado) que encontra-se na boca do rio e a sua população é de 100.000 pessoas mais ou menos.

E dentro desse bairro que se encontra a favela do "Bode"; ela é concentrada na beira do rio. As primeiras barracas foram construídas no lugar onde se jogavam os lixos; mais tarde, apareceram as palafitas. O acesso as palafitas se faz por passarelas de madeira. As barracas são feitas de madeira, de papelão, de sacos de plástico para se proteger das chuvas. A superfície é de 10/12 m² em média cada uma para famílias que contam de 4 a 18 pessoas. A probeza implica aqui, como em qualquer outro país pobre, um sistema de ajuda mutua que leva as famílias a receberem irmãos, primos, tios, etc. que se encontram em situação difícil (aqui, são os que trabalham no interior e que sofrem da seca - que nem têm como se alimentar) que vão para Recife para procurar emprego). Quando chagam na capital de Pernambuco, eles sabem que vão receber ajuda em termos de teto e alimentação de base, até arrumar um emprego e o próprio lugar para morar (O que as vezes nunca acontece, o que explica o numero tão elevado de pessoas dividindo o mesmo espaço).

OS EQUIPAMENTOS DA FAVELA DO BODE

- **2 escolas** atendem 1.500 crianças (3 grupos de 500 crianças têm três horas de aula por dia);
- **1 creche municipal** gratuita para 70 crianças (só as crianças cuja mãe trabalha têm direito a essa creche);
- **1 Posto de saúde.**

O TRABALHO

A atividade a mais popular e a mais desenvolvida é a de catar "sururu" e "sirís"; mulheres e crianças separam, limpam e cozinham dentro dos becos mesmo da favela. Apesar de ser mal pago e muito irregular, esse trabalho permite as mulheres de ter uma atividade remunerada, sem por isso deixar de cuidar dos filhos. Ultimamente, o preço de um kg era de 3 reais no Pina e de 4,5 reais se for entregar uma encomenda.

Esse trabalho depende essencialmente das marés. O rio precisa estar de maré baixa para poder apanhar os sururus e os sirís. Quando não tem, muitas famílias não têm nada para comer porque os salários que recebem não lhes permitem poupar nem prever o dia de amanhã.

A organização do Instituto e a presença das crianças também dependem do ritmo das marés. Quando é hora de catar sururu, as crianças geralmente não aparecem para participar dos ateliers.

OS DESEMPREGADOS

Uma população inteira de jovens permanece sem atividade e sem nenhuma esperança profissional. A inatividade, a promiscuidade, o fato de "saber que não ha emprego" e essencialmente para eles (for a a venda de jornais, a venda de chicletes, a limpeza e a "guarda" de carros na rua,...) os levam à marginalidade, que se traduz pelo consumo, e depois a venda de drogas, um consumo elevado de cachaça, o roubo, a violência, a prostituição, etc...

AS CONSEQÜÊNCIAS

Em relação à população nova, as conseqüências as mais graves são as seguintes:

As drogas

A criança que perdeu os valores de uma vida familiar equilibrada, vivendo dentro de um mundo marginalizado é rapidamente integrado numa "galera", atraído pelos colegas que vivem os mesmos problemas, falam a mesma linguagem,... Ela começa então a consumir drogas (cola, loló, maconha) até se tornar dependente e vendedor para poder comprar as doses que precisa. Ai, já é mais difícil tirá-lo dessa dependência também porque o fato de ganhar dinheiro trabalhando pouco é um outro elemento que atrai os adolescentes.

A prostituição infantil

Ela é geralmente feminina mas os garotos também chegam a se prostituir. Seria também o problema da fome a origem dessa atividade; porém, a imagem da mãe parece ser desvalorizada na medida em que, na maioria dos casos, ela não tem marido - pelo menos fixo -. Todas as adolescentes que encontrei se sentem muito desvalorizadas e o objetivo delas é de atrair, seduzir os rapazes. Visto que não ha nenhuma preparação e nenhuma informação sexual, em relação as D.S.T., a AIDS, ou simplesmente a contracepção (o aborto funciona, em geral, como meio de contracepção), elas engravidam com 13, 14, 15 anos. E o círculo vicioso recomeça. Os filhos são criados pelas avos quando elas aceitam essa responsabilidade; senão... é a rua. Uma adolescente de 15 anos foi presa em dezembro porque ela dava cola para os seus filhos de 1 e de 2, 5 anos para eles a deixarem em paz...*

Aparentemente, não haveria organização de prostituição; não ouvi falar em "gigolô". A proximidade de Boa Viagem, bairro turístico, cheio de hotéis, "estimula" essa atividade. Várias ONGs já chamaram a nossa atenção a respeito do "sex tourism" que, antigamente era desenvolvido na Tailândia; depois de varias queixas e investigações, foram desmantelados alguns circuitos de turismo sexual infantil. Mas sabemos que no Brasil e particularmente em Recife, ela esta ganhando cada dia mais espaço, e atrai principalmente turistas oriundos da Alemanha.

(D.S.T. = Doença Sexualmente Transmissível)*

AS URGÊNCIAS

Torna-se urgente o diálogo com esses adolescentes que dependem de drogas, com esses jovens que se prostituem, com os pais deles, com todos aqueles que têm uma imagem quebrada deles mesmos, que são indivíduos feridos dentro da própria dignidade, que ignoram o que significa a palavra cidadania, quais são os direitos deles e que respondem a uma situação dramática pela violência. Essa tarefa difícil é assumida pelas Irmãs Anatília e Zena, com muito pouco recursos.

Alguns jovens que saíram dessa dificuldade representam uma ajuda muito preciosa para intervir com os outros, já que eles conhecem melhor do que qualquer pessoa as situações de desespero e os mecanismos que essas provocam em seguida.

Um outro aspecto, pelo qual não se pode intervir, tem a ver com os "matadores". Dentro de cada favela, ha bandos geralmente rivais já que o interesse é a droga e, lógico, o dinheiro. Essa semana, do 22 de maio de 1995, mataram 2 pessoas, aparentemente, as duas sem ligação entre elas. Podem matar por dinheiro, também; ou porque não foram com a sua cara...

O PROJETO NA SUA INFRA-ESTRUTURA ATUAL

Definição do Projeto

O projeto "Criança Urgente" tem como objetivo promover na favela do Bode - Recife atividades que tendem a defender o menor, quer dizer a criança e o adolescente em dificuldade para facilitar a sua integração na vida econômica, cultural e social.

O projeto também prevê de estabelecer acordos com organismos e instituições governamentais ou não e de fortalecer os laços de família cuja tendência é de se desfazer dentro de tal ambiente de miséria não só financeira, como afetiva, emocional e cultural.

O atendimento dos jovens

Para propor uma resposta "imediate" as situações de urgência de certas crianças "de alto risco" e para não deixa-los cair na armadilha da droga e da prostituição, precisou-se organizar uma estrutura de atendimento permitindo oferecer:

- a) Uma formação profissional rápida (de 3 meses)*
- b) Uma reestruturação do indivíduo, pelo meio de um trabalho relacional*

Ela atende 150 crianças em média, de 10 a 18 anos.

a) A formação profissional

A condição para ser aceito nas atividades é de frequentar a escola.

Visto o nível escolar muito fraco, as vezes inexistente, os ensinamentos são simples e permitem uma saída no campo profissional ou uma produção local.

- *Para os meninos (de 13 a 18 anos)*
 - *mecânica, lanternagem, pintura para carros: 15 jovens*
 - *datilografia: 5*
 - *confecção de vassoura: 15*
 - *artesanato (de barro, de lata): 5*

- *Para as meninas (de 10 a 18 anos)*
 - *costura: 10*
 - *manicura: 10*
 - *datilografia: 5*
 - *artesanato (bonecas): 15*

b) Trabalho relacional

Pelo intermediário de encontros, de atividades de descoberta, de trabalho de dinâmica de grupo, as crianças e os adolescentes tomam consciência dos seus direitos e dos seus deveres; eles adquirem um espírito crítico que lhes permite apreender a realidade do próprio meio com mais discernimento.

Ha um intervalo, pelas 10h30 e pelas 16h30 onde um lanche é oferecido a todos os jovens que frequentam o centro. Muitas vezes, ele representa a única refeição do dia. A refeição é preparada por uma pessoa que é empregada do Instituto. A maioria dos alimentos (feijão, carne de soja, macarrão, etc.) são doados por comerciantes ou por pessoas individuais que querem participar do projeto.

3- A mobilização da família

Trabalhar em cima dos laços da família (entre pais e filhos essencialmente) quando isso é possível é uma das preocupações mais importante da equipe. Reuniões regulares a respeito de assuntos tais como educação, sexualidade, contracepção, etc. ajudam uns e outros a se conhecer melhor e a se ajudar também entre eles.

O "clube das Mães" é particularmente ativo e chega a soluções concretas (por exemplo, a ter mais luz, mais água,... estão agora com um projeto de cooperativa para o sururu).

A EQUIPE

- *Quatro religiosas (pedagogas e psicólogas)*
- *Dois empregados assalariados*
- *Sete voluntários recebendo uma contribuição*

Insisto na urgência de trabalhar de maneira preventiva porque, depois, quando a criança já esta na rua é praticamente impossível tira-lo dai; a situação é muito complexa, vários fatores intervém (o sentimento de "liberdade", o fenômeno de grupo, a droga, a prostituição...) e, antes de tudo, não tenho nada a proper em troca de uma mudança de vida...